

Quinta-Feira, 16 de Janeiro de 2025

PGR se manifesta contra devolução de passaporte para Bolsonaro ver a posse de Trump nos EUA

Ex-presidente pediu autorização para viajar aos Estados Unidos para participar da cerimônia de posse de Donald Trump

G1

A Procuradoria-geral da República (PGR) se manifestou contra a **devolução do passaporte** do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que ele possa viajar para os Estados Unidos (EUA) e participar da posse de Donald Trump.

Agora, o ministro [Alexandre de Moraes](#), relator do caso, **vai decidir se autoriza ou não a viagem**. A cerimônia está marcada para a próxima segunda-feira (20), em Washington.

Os advogados pediram uma devolução temporária do documento. Se autorizado, Bolsonaro estaria fora do país entre 17 e 22 de janeiro.

No documento, o procurador-geral da República, [Paulo Gonet](#), defendeu que **não há interesse público** na viagem de Bolsonaro que justifique a derrubada da restrição.

Uma vez que o ex-presidente "não exerce função que confira status de representação oficial do Brasil à sua presença na cerimônia oficial nos Estados Unidos", argumenta Gonet.

Argumentos da PGR

Paulo Gonet também frisa que Bolsonaro não apresentou "fundamento especial" que motive suspensão da medida cautelar em vigor.

"A viagem desejada pretende satisfazer interesse privado do requerente, que não se entremostra imprescindível. Não há, na exposição do pedido, evidência de que a jornada ao exterior acudiria a algum interesse vital do requerente, capaz de sobrelevar o interesse público que se opõe à saída do requerente do país. A situação descrita não revela necessidade básica, urgente e indeclinável, apta para excepcionar o comando de permanência no Brasil, deliberado por motivos de ordem pública", afirma.

No parecer, Gonet também frisou que a retenção do passaporte **tem o objetivo de impedir que Bolsonaro saia do país e** "objetiva satisfazer eventual instrução criminal e aplicação da lei penal".

Para o PGR, "a cautela se baseia, portanto, em razão de ordem pública, com o objetivo de preservar substancial interesse público, no contexto de investigações criminais de que resultou".

Pedido da defesa

Ao Supremo, os advogados de Bolsonaro disseram que a posse de Trump "consiste em evento de notória magnitude política e simbólica e o convite para comparecer à sua cerimônia encontra-se carregado de significados".